

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damilão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

Problemas Regionais

A futura Estação de Cacia

Sobre este magno problema regional, há mais de 30 anos por resolver, não obstante falazes promessas de entidades responsáveis, recebemos a seguinte carta:

Lisboa, 8 de Outubro de 1952

Sr. Director:

E' aqui bastante estranhada, entre os nossos patrícos, a inércia revelada por certas entidades oficiais da região do Baixo Vouga, em face do instante problema da elevação do apeadeiro de Cacia a estação e construção do seu, há muito, projectado edificio em local adequado.

De facto, a começar pela Junta da nossa freguesia, a *mais interessada*, não consta que nenhuma das restantes, a saber: Angeja, Fróssos, S. João de Loure, Fermelã, Esqueira (Taboeira) e Albergaria-a-Velha se tenha pronunciado na emergência, secundando a patriótica iniciativa do seu jornal a propósito de tão interessante, quão inadiável problema ferroviário.

Tão pouco a Casa do Povo de Cacia, de cuja nova direcção tanto havia a esperar, ainda se manifestou, ao que me informam, como se esta política dos transportes por via acelerada não interessasse a nossa terra e freguesias circunvizinhas, mas sim apenas a Lua, ou o planeta Marte.

Não falo já do melancólico grupo dos «Amigos de Cacia», que deixaram perder uma magnífica ocasião para afirmarem o seu apregoado bairrismo, desmentindo assim os zollos da terra que não acreditam no platonismo do seu programa!

Enfim, sr. Director, muito lhe agradeçia se nos pudesse elucidar acerca da actuação de qualquer das entidades antereferidas neste caso que tanto prende a nossa atenção, pois o interesse pelas coisas da nossa terra aumenta na razão directa da ausência e da distância a que dela estamos.

Atenciosamente, leitor assíduo,

a) *Manuel Marques.*

Nota da Redacção: — Só, ou acompanhado, este jornal,

fiel ao seu programa de política regionalista, não hesita no prosseguimento daquela orientação que reputa a mais consentânea com os interesses morais e materiais de toda a populosa região do Baixo Vouga. E' esse o seu timbre que sempre manterá.

Quanto ao pedido que nos faz o nosso leitor assíduo, infelizmente de nada o podemos esclarecer.

Mas isso não quer dizer que essas entidades referidas na sua carta sejam menos patriotas do que nós, não tenham mesmo, pelo menos, feito já o sacramental officio às instâncias competentes, apoiando a nossa iniciativa, que tão bem recebida tem sido pelo público, em geral, e pelas forças vivas regionais, em especial.

Eis o que se nos oferece dizer, apelando para a união de todos os esforços locais e regionais a bem do Interesse Geral, que supomos fielmente interpretar com a nossa atitude.

A vida de um povo, símbolo de trabalho e de progresso

Foi este o título da palestra proferida pelo nosso querido amigo Joaquim Nunes Cruz na reunião de 17 de Agosto p.p., em Anadia, do Rotary Club de Braga, conforme noticiamos, e que hoje transcrevemos, com a devida vénia, do Boletim daquele organismo, por tratar-se de um interessante e justo estudo sobre a região da Bairrada, na sua maioria, pertencendo ao nosso valoroso distrito:

«A região da Bairrada, delimitada pelos concelhos de Anadia, Mealhada e Oliveira do Bairro, tomando ainda largas parcelas dos circunvizinhos concelhos de Agueda, Cantanhede e Coimbra, é uma região que se distingue, sob todos os aspectos. Tem, como sentinelas vigilantes, o Busaco, a nascente, e o Caramulo, a nordeste. A Bairrada, observada da Cruz Alta, é como um mar bonançoso, de ondulação suave e tonalidade glauca, que se perde, lá longe, a poente, no Atlântico que banha as praias de Mira.

«O seu solo, de constituição argilosa, influenciou a toponímia local. A argila da Bairrada serviu para amassar todo o grandioso edificio em que vive este povo beirão, de costumes e con-

ECOS & NOTÍCIAS

DATA QUE NÃO ESQUECE

Sem que fosse preciso organizar programas, a data da implantação da República em Portugal foi patrioticamente comemorada no último domingo. Tanto a Imprensa diária como os jornais de todo o País se referiram com entusiásticos artigos ao acontecimento histórico de 5 de Outubro de 1910, recordando os heróis que se bateram e os idealistas que com uma *propaganda romântica* abalaram as raízes seculares da monarquia.

A Nação ama e defende o regime republicano para melhor contribuir na unidade de todos os portugueses!

5 de Outubro de 1910 é uma data que não esquece.

BISPO DO PORTO

Amanhã faz a sua entrada solene na Diocese do Porto, o novo Bispo, sr. D. António Ferreira Gomes.

FÁTIMA

Na próxima segunda-feira realiza-se mais uma peregrinação a Fátima (Cova da Iria), pelo que de todo o País para ali se dirigem camionetas e combóios especiais, e pelas estradas passam muitos milhares de pessoas a pé que vão assistir às solenidades.

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

A rua Vasco da Gama não poderá receber, este ano, a pavimentação a cubos de granito que lhe destinávamos.

De acordo com informação colhida ultimamente, esclarece-se, que em virtude duma circunstância de ordem técnica não se efectuará, este ano, a pavimentação a cubos de granito da rua Vasco da Gama.

O sub-solo do pavimento actual desta artéria, resentindo-se dos trabalhos de assentamento de canalizações para abastecimento de águas a esta povoação, não permite, ou pelo menos não aconselha, presentemente, tal realização.

O terreno acusa uma compressão incessante e bastante acentuada, de difícil perseveração contra a acção do tempo e, portanto, contra indicado como fundação a obras de carácter definitivo.

Em face desta razão e só por isso, não se empreenderá, este ano, a pavimentação superior reservada àquela artéria, o que de modo algum impede que não prevaleçam, como até aqui, todos os compromissos contraídos. A' Junta de Freguesia continuará a caber o encargo de fornecer todos os materiais indispensáveis à pavimentação a cubos de granito das ruas Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama, assim como a Câmara Municipal de Aveiro não se declara desobrigada de executar a totalidade dos serviços de mão de obra respectivos.

Trata-se, portanto, dum interregno e não duma desistência. Uma vez devidamente consolidada a superfície da faixa de rolagem, centenas de cubos cobrirão aquela faixa e, então, realizada estará toda a grande aspiração desta campanha. Que ninguém esmoreça com a notícia. A obra faz-se logo que tal seja possível e, como garantia desta afirmação, temos os compromissos assumidos e que em nada foram diminuídos.

E, por ser esta a expressão da verdade, continuaremos a lembrar a todos os cacienses a imperiosa necessidade de socorrer a Junta de Freguesia, perante o melhoramento desejado.

No nosso número anterior, apontou-se, claramente, o valor e necessidade desse auxilio. Alguns donativos mais podemos hoje assinalar, porém, estamos ainda bastante longe da verba reputada indispensável. Ora, se os trabalhos podem sofrer interregnos — aliás alheios à nossa vontade, — outro tanto não podemos fazer relativamente a certos compromissos e responsabilidades. Estes mantêm-se dia e noite e é preciso que todos, inteiramente todos, ajudem e obriguem a respeitá-los.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA:

	Transporte	97.349\$00
Anónimo (Lisboa)		2.000\$00
Anónimo (Cacia)		1.000\$00
Francisco Simões Quintaneiro (Lisboa)		50\$00
D. Adelaide Ferreira Bastos (Estoril)		50\$00
Joaquim José dos Santos (Aveiro)		50\$00
Albino Nogueira Simões (Quinta do Loureiro)		20\$00
António Simões Dias Quintaneiro (Sarrazola)		20\$00
Alípio Gonçalves de Sousa (Lisboa)		20\$00
José Ferreira Santiago (Cacia)		10\$00
Laurindo Marques Pereira (Cacia)		10\$00
A transportar		100.579\$00

Amadeu Sousa Macedo

Em avião, seguiu a semana passada para Paris, de onde partirá para a Suécia, Finlândia, Alemanha, Inglaterra e outros países, em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, o nosso amigo sr. Amadeu de Sousa Macedo, chefe de contabilidade deste importante organismo fabril.

Desejamos ao sr. Sousa Macedo uma feliz viagem.

Sizenando Ribeiro Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO (Telefone 12)

(Conclui na 2.ª página)

A vida de um povo, símbolo de trabalho e de progresso(Conclusão da 1.^a página)

também da democratização que de então para cá se verificou a foi nessa transição que o povo de Bairrada se notabilizou e emancipou, lenta mas seguramente.

«Anadia era a cabeça da região. Uma povoação antiga que já existia em 1082 e que foi elevada à categoria de vila mercê das graças que sobera conquistar.

«A terra, então escravizada, recebeu o carinho dos homens por quem começou a ser dividida.

«Foi assim, dentro do âmbito que lhes fôra proporcionado, sob a bota pesada dos usurpadores que, possuídos de um egoísmo feroz, semeavam à sua volta escravidão e miséria, que a chama latente de liberdade nos bairradinos se ateou forte e constante, fazendo deles lutadores indomitos pela terra e pelas instituições democráticas.

«A transformação sistemática da grande propriedade para a propriedade reduzida, a liberdade de iniciativa, o declínio do dirigismo feudal dos grandes senhores, o interesse pela cultura e pelas artes, o respeito pelas ideias e pelas instituições, fizeram que o povo da Bairrada se impuzesse política e socialmente a todos os outros.

«A Bairrada é hoje uma região com que os dirigentes da Nação podem contar, porque ela constitui uma riqueza positiva, que pesa já decididamente na economia nacional.

«A Bairrada fornece, do seu solo, o barro com que se fazem os tijolos e as telhas com que se edificam e cobrem os lares de Portugal, a pedra com que se faz a cal para a argamassa, a madeira com que se fazem os travejamentos. A indústria cerâmica da Bairrada e as suas serrações, anexos aos imensos pinheirais que nos cercam, constituem uma contribuição económica ao país de alta valia.

«Mas, muito mais importante ainda, são os seus vinhedos extensos, que produzem formosos cachos de uvas douradas, os quais encerram o delicioso néctar que contribuiu para que os nomes da Bairrada e de Portugal fossem famosos no mundo. Os vinhos da Bairrada só na França encontram rivais. Os espumantes de Anadia são caracteristicamente sem confronto, embora em Portugal noutras regiões se tenha procurado, com êxito relativo, acompanhá-los.

«Mas é impossível êxito completo nessas isoladas tentativas. A Bairrada recebe a bênção da Natureza que lhe deu o exclusivo em terras portuguesas. O solo, o clima, a sua irrigação natural, as defesas naturais a que já me referi, tudo junto faz com que os seus vinhos não tenham rivais. A Bairrada está para os vinhos tipo «Champagne» como o Douro está para os vinhos licorosos, conhecidos e afamados no mundo como vinhos do Porto.

«Permitam-me os prezados Companheiros e meus Senhores e Senhoras que faça aqui um pequeno intervalo para ser, por uns instantes, o legítimo bairradino que sabe defender o prestígio conquistado da sua terra e das suas coisas.

«Trago ainda a ressoar nos meus ouvidos uma afirmação que ouvi fazer no nosso Club a quando duma palestra que ali foi proferida sobre os vinhos verdes do Minho. A afirmação foi feita por um técnico, que não o palestrante, e por isso mesmo, por se tratar de um técnico, ela não me esqueceu mais. Não suporto que um individuo com responsabilidades profissionais possa esquecer o que sabe para dar lugar a um exagerado amor ao Minho e aos seus vinhos verdes. É facilissimo provar a virtuosidade dos vinhos do norte, sem que para isso seja necessário depreciar os vinhos das outras regiões, sem

que para isso seja necessário apelar de «mata ratos» os vinhos da Bairrada.

«Eu peço ao meu Presidente licença para manifestar aqui, nesta tribuna, a minha discordância sobre tal afirmação contundente para o prestígio da honrada produção vinícola da Bairrada.

«É ao amigo — porque, apesar de tudo, somos amigos — que fez a tal afirmação peço-me desculpe o desabafo e a discordância, desejando que continue na sua senda de defender os vinhos verdes sem que despreze os outros. Não sou apreciador de vinhos mas, se defendo os da minha terra, nunca usei para tal o recurso depreciativo.

«Adiante.

«Os bairradinos nem sempre tiveram que lutar contra os defeitos dos homens e das instituições. A Natureza também quis pô-los à prova numa das suas mais cruciantes emergências.

«Os seus débeis vinhedos foram, de forma implacável, disimados pela terrível filoxera e a principal fonte de receita da região ficou seriamente comprometida.

«Dentro do coração da Bairrada, surge o homem redentor, o homem de visão clara e altruista. Justino de Sampaio Alegre vai, a expensas suas, propositadamente a França estudar o assunto e procurar o remédio para curar tão profunda ferida.

«De lá veio tão resoluto que, em obra gigantesca, conseguiu promover o repovoamento das vinhas da Bairrada e salvar muitas que estavam doentes. Foi tal a influência deste homem, deste anadiense, que, mercê de castas especiais que trouxera consigo de França, se animou e animou outros a fundar em Portugal a primeira cave de vinhos espumantes. «Alea jacta est!» Uma nova aurora surgiu e a Natureza, como paga de tão dura prova, continua a dar à Bairrada o privilégio de ser a região excepcional dos vinhos espumantes.

«Continuando, pois, a falar-vos do povo da Bairrada, focarei agora as suas actividades no campo da cultura e das artes.

«Neste domínio, o bairradino é realmente extraordinário. Faz do culto das letras um sacerdócio. Escolas, muitas escolas é a sua ambição. A luta contra o analfabetismo é notável e, posso afirmá-lo, poucos ou nenhuns analfabetos aqui existem.

«Todos os meios servem para cultivar o espírito: o teatro, a música, as artes plásticas. Nas mais modestas aldeias se formam grupos artísticos, cénicos ou musicais, com vista sempre ao benfazer e à recreação do espírito. Aqui se revelaram valores que se consagraram. Na música, o Mestre José de Oliveira, que tornou famosa a Banda do Troviscal; na pintura, o Mestre Fausto Sampaio, que se afirmou dos mais reais intérpretes da pintura contemporânea, transmitindo à tela, com beleza rara, o inconfundível céu da Bairrada ou as recônditas belezas das nossas províncias ultramarinas. Nas letras, o doutor Manuel Rodrigues Lapa, com uma obra notável, como professor e escritor.

«No domínio da cultura física, a Bairrada tem preponderância e excelência. A prática dos desportos prepara a mocidade bairradina fisicamente para a vida dura que lhes é imposta. Através das suas colectividades desportivas, os nomes de Anadia e Sangalhos são a admiração dos desportistas portugueses. Quer no atletismo, ciclismo ou natação, basquetebol, ou quei em patins ou tiro, a Bairrada está sempre presente nos lugares de honra.

«Sob o ponto de vista religioso, a Bairrada mantém a tradição dos seus avós, legado duma civilização cristã baseada na moral,

Por Aveiro**Informador Fiscal da Comissão Municipal do Turismo**

Está aberto concurso para Informador fiscal da Comissão Municipal do Turismo. Podem concorrer os indivíduos do sexo masculino que possuam o 2.^o ciclo dos liceus ou habilitações equivalentes.

Actualização da planta da cidade

Vai ser aberto concurso, por 30 dias, entre topógrafos ou engenheiros, para a actualização da carta da cidade. As condições encontram-se patentes nos Serviços Técnicos da Câmara.

Rua de Ilhavo

Está concluído o tapete de betão asfalto da pavimentação da rua de Ilhavo, que dentro de dias deve ficar aberta ao trânsito. Trabalhos idênticos prosseguem na Avenida de Araújo e Silva.

Cantina escolar de Eixo

O sr. José Fernandes Mascarenhas Júnior, residente no Brasil, mas natural de Eixo, fez a doação de 200 contos, em renda perpétua, para a manutenção de uma Cantina Escolar naquela freguesia. Tem sido muito apreciado este gesto do sr. Fernandes Mascarenhas.

Fazem-se as necessárias diligências para se conseguir a construção de um edificio novo para instalação da referida Cantina.

no trabalho e no respeito pelo próximo.

«No campo social, a Bairrada tem as suas instituições de assistência em perfeito funcionamento, podendo dizer-lhes, com certa vaidade, que, embora aqui, como em toda a parte, haja pobres, não existem indigentes. Os que por aí vagueiam não são de cá.

O comércio da Bairrada, depois daquele a que está ligada a produção e indústria vinícolas, é notavelmente conhecido em Portugal inteiro através da actividade especial do comércio de bicicletas, que tem em Sangalhos, ridente vilazinha do concelho de Anadia, o mais destacado elemento de trabalho. O ciclismo na Bairrada é uma das actividades mais destacadas, nas suas dezenas de armazéns importadores e nas suas fábricas especializadas.

«Deixem-me, meus Senhores e meus amigos, aproveitar o ensejo de vos falar agora de um pouco do nosso turismo. Francamente, falar da Bairrada e do seu povo e não falar da sua joia animada, a moderna e encantadora Curia, seria falta imperdoável.

«É que a Curia é uma demonstração viva da livre iniciativa de um povo intrépido e arrojado em que palpita um coração romântico e acolhedor.

«Todos nós em nossa casa temos uma sala, pequena ou grande, sempre pronta a receber quem nos visita. A Bairrada tem na Curia a sua sala de visitas. Sempre linda e florida, oferece a todos o descanso do corpo e o fortalecimento do espírito.

«A Curia é obra dos bairradinos, dos quais podemos destacar Albano Coutinho e o nosso Companheiro Alexandre de Almeida, que também é filho desta terra.

«Tem ainda a Bairrada o Busaco, com o seu magestoso Palácio, o Luso, com as suas águas famosas e as serranas termas do Vale da Mó, com as suas águas férreas e os seus ares salubres.

«Tudo o que a Natureza desperdiçou na Bairrada, nada se perde, tudo se aproveita carinhosamente.

«E é assim a minha terra e a gente da minha terra, que bem pode considerar-se um símbolo de trabalho e de progresso».

Carteira Elegante**Fazem anos:**

Hoje, dia 11, a sr.^a D. Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, 23 anos, esposa do sr. Anibal Manuel Pereira Peixoto Beleza Larangeira, que são filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.^a D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho, da Quinta e benquistos industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; a sr.^a Belmira da Cunha Paula, 19 anos, de Cacia, esposa do sr. Manuel de Matos Simões, empregado na panificação de Vila Nova de Gaia; e o sr. José Cândido dos Santos, 45 anos, de Mataducos e panificador no Estoril.

— Amanhã, 12, o sr. Angelo de Assunção, funcionário do Banco de Angola, em Lisboa, passa mais um aniversário.

— No dia 13, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquista industrial de padarias em Lisboa e Praia da Nazaré; e o sr. Manuel Gonçalves Nunes Teixeira, 24 anos, panificador no Porto, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia e considerados industriais de padaria na cidade Invicta.

— Em 14, o sr. Anérico Martins de Almeida e sua esposa sr.^a Maria Manuela da Conceição Chavi, completam 21 anos, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 15, o sr. Salustiano Augusto de Sousa, 44 anos, digno agente da P. S. P. em Lisboa; a gentil menina Emília Pereira Mora, colhe 21 primaveras, filha da sr.^a D. Maria Pereira Mora e de seu saudoso marido António Pereira Mora, de Alumieira e residentes em Lisboa; Augusto Martins dos Santos, 15 anos, filho do caciense sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.^a Palmira Simões Martins, residentes em Almornes (Sabugo); e a interessantinha Maria de Lourdes Rodrigues Vinagre, completa três risonhas primaveras, dilecta filha do sr. Jaime dos Reis Vinagre e de sua esposa sr.^a D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira Felix Vinagre, que são netinha, genro e filha da sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix e de seu saudoso marido Manuel Albino Pereira Felix, conceituados industriais de padaria em Alhandra.

— Em 16, o sr. António Afonso Barbosa, do Paço e conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e o sr. António Gonçalves Nunes, 54 anos, bom proprietário de Cacia.

— E em 17, o interessantinho Victor Manuel Pereira Martinho, completa o seu terceiro aniversário, filho da sr.^a Francelina Pereira Martinho e de seu marido sr. Manuel Mendes Martinho, que são netinho, filha e genro do angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, todos residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTOS

Com um parto difícil, que obrigou a assistência médica do sr. Dr. Manuel Figueiredo, de Estarreja, seu adjunto sr. Dr. Valente e a parteira sr.^a D. Maria Regina, de Aveiro, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino no dia 9 do corrente, pelas 23 horas, a sr.^a D. Emília Maria de Jesus Pereira Fontoura, esposa do sr. José Fontoura, inteligente e estimado ministro evangélico, residentes há muitos anos em Cacia. A parturiente encontra-se livre de perigo e o recém-nascido de boa saúde, pelo que felicitamos os novos pais e desejamos um futuro cheio de prosperidades ao seu primogénito filhinho.

REGRESSOS

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Edwiges da Fonseca Lima,

regressou à sua casa de Lisboa o nosso prezado amigo e apreciado colaborador sr. Alexandre Lima, depois de passarem alguns dias em Benavente.

Os nossos cumprimentos.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel Gonçalves, de Taboira e empregado na panificação de Aveiro, que pagou a sua assinatura; António Simões Carrelo e Heimirio Simões Aidos, da Quinta; António Pereira de Melo e José Pinho dos Santos Cunha, de Cacia; e a sr.^a Maria Rodrigues dos Santos, de Sarrazola, que pagou a assinatura de seu irmão Constantino Rodrigues dos Santos, empregado fabril em Leiria.

NOTÍCIAS LOCAIS**Uma imagem de N. S. de Fátima oferecida à capela de S. Simão e a sua bênção e Procissão de Velas**

Pela sr.^a D. Ana Rosa Ventura Baptista, natural da Quinta do Loureiro e residente no Porto, acaba de ser oferecida à capela de S. Simão, deste lugar da nossa freguesia, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima.

A bênção da Virgem será feita no domingo, dia 12, por ser dia próprio, para o que está organizada uma festividade inteiramente dedicada, com o seguinte programa, a celebrar na referida capela:

Pelas 19 horas, terço, seguido de prática, bênção da imagem e Procissão de Velas em volta do lugar, sendo entoados hinos de fé e amor dedicados à Virgem.

É pela primeira vez que se realizam festividades destas na Quinta, pelo que se espera a assistência de todo o povo.

Festas de S. Simão

A comissão das festas de S. Simão, em devido tempo constituída pelos srs. Manuel Maria Nunes Teixeira, João Ferreira da Cruz, Sílverio Gonçalves da Cruz, lavradores deste lugar, e Manuel Marta da Cunha, de Cacia, acaba de esclarecer que não promove os festejos corrente ano.

Não há, portanto, festas ao S. Simão, a não ser que se organizem à última hora.

Aninho para o Céu

No dia 7 evoluiu-se para o Céu, João Fernando Benedito, nascido a 20 de Julho último, filho de Maria Augusta Benedito, natural de Vila Praia de Ancora (Caminha) e residente há tempo em Cacia.

O tenro aninho, que foi encerrado num riquíssimo caixãozinho fornecido pela Agência Melo, de Cacia, seguiu a sepultar no nosso cemitério paroquial no dia seguinte, pelas 17 horas, com um funeral muito concorrido pelas crianças das escolas e acompanhado pelo pároco desta freguesia sr. P.^e Virgílio Susana Dias.

«Ao inocente aninho foi oferecida uma coroa com a seguinte dedicatória:

Última bênção de teu padrinho muito amigo João São Bento — Souto da Braiça.

O cortejo pró-Seminário

A nossa freguesia fez-se representar no cortejo de oferendas a favor do Seminário de Aveiro por 3 camionetes de palha e junco e outras ofertas e dinheiro.

A população de Cacia, além de outros motivos secundários, sente-se muito sacrificada com a subscrição a favor da pavimentação a cubos de granito das suas ruas principais, pelo que não pôde elevar-se à costumada grandiosidade que caracteriza a freguesia.

O produto do cortejo deve ser superior a 500 contos.

Club Recreio Caciense**BAILE**

Amanhã, dia 12, pelas 21 horas

abrilhantado pela magnífica Orquestra «Boira-Ria» de Aveiro.

TEATROS

A Companhia dos Profissionais de Teatro apresentam brevemente nesta colectividade as seguintes peças: «Amor de Perdão», «Deus lhe Pague» e «Duas Orfãs», com completo acto de variedades.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

OUIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

DE MATADUÇOS E ALUMBEIRA

Falecimento. — No dia 3 do corrente, pelas 2 horas da madrugada, faleceu após um ano de cruciante sofrimento, na sua casa dos Arneiros de Mataduços a sr.^a Maria de Jesus Pereira, de 63 anos de idade, esposa do sr. Augusto da Silva, cabo de cantoneiros da Junta Autónoma de Estradas do Distrito de Aveiro, e mãe das sr.^{as} Silvina, Filomena e Maria da Silva Pereira.

O seu funeral, realizado no mesmo dia, pelas 18 horas, para o cemitério de Esgueira, a cargo da acreditada Agência Capela, de Esgueira, teve grande acompanhamento. Encorpou-se nele uma irmandade de Angeja.

Conduzia a chave da urna o sr. Francisco da Silva, cunhado da extinta.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Vilegiaturas. — Para o seu costumeado veraneio de 1 mês, encontram-se há já 15 dias em Mataduços, gozando o saudável clima da sua terra natal, o sr. António Gomes Gautier e sua esposa sr.^a D. Emília R. Vieira Gautier, benquistos industriais de padarias em Setúbal.

Que gozem muito e sejam muito felizes no seu veraneio, são os nossos votos. — C.

De Frossos

Abertura da caça. — Os nossos caçadores têm feito boas batidas nos coelhos, mas também alguns que não conseguem caça legal, atiram aos pombos mansos num perfeito acto de cobardia.

Ainda na semana passada, um caçador de pouca ou nenhuma consciência, atirou a um bando de 6 ou 7 pombos que estavam pousados numa terra próximo do pombal, abatendo dois que escondeu dentro do casaco e pôs-se a andar.

Ora este inconsequente caçador já no ano passado fez a das suas a nunca recebeu o castigo merecido, mas que não continue, pois pode ser chamado à responsabilidade quando mal o julgue.

Retiradas. — Com sua Ex.^{ma} esposa e filhos, retirou para Lisboa o sr. Tenente da Aviação António Praça.

Doenças nos animais. — Os gados bovinos e suínos têm sido atacados pela doença, mas graças aos cuidadosos esforços do veterinário e alveitar, não se registam baixas, o que muito temos a louvar. — C.

Assento de casas

Vende-se uma casa de lavoura, com habitação, armazem - adega, currais, quintal e mais pertences, absolutamente livre, sita na Rua da Carreira de Baixo, do lugar de Taboeira.

Quem pretender dirija-se a Marcelino Nunes da Silva, ali residente. (8 1)

De Esgueira

Casamento. — Na igreja de S. Gonçalo, em Aveiro, o Sr. Vigário Geral celebrou no passado sábado o enlace matrimonial da menina Maria Helena Farto Ferreira Ramos, extremosa filha do sr. Henrique Nunes Ferreira Ramos, proprietário da Foto-Central, em Aveiro, e de sua esposa sr.^a D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, distinta professora nas escolas desta freguesia, com o sr. Avelino Tavares Vaz Duarte, tenente de Infantaria n.º 10, em Aveiro, filho do proprietário sr. António Vaz Duarte, e de sua esposa sr.^a D. Maria José Tavares Vaz Duarte, professora oficial de Nesprido (Viseu).

Apadrinharam este acto, que se revestiu de grande solemnidade, por parte da noiva, o sr. Jeremias Moreira e a sr.^a D. Maria Fernandes Aleluia, e pelo noivo, o sr. Manuel Vaz Duarte e a sr.^a D. Adelinha Vaz Duarte.

Após o jantar de casamento, a que assistiram numerosas pessoas de alta categoria social, foram levantados alguns brindes pelas felicidades do novo casal.

Os nubentes seguiram em viagem de núpcias para o Minho e Espanha.

Fazemos votos por que os noivos gozem uma feliz lua de mel e que o futuro lhes seja repleto das melhores prosperidades.

Desordem entre ciganos. — Na passada segunda-feira, cerca das 21 horas, envolveram-se em desordem, no largo do Cruzeiro, diversos ciganos aqui residentes, tendo travado tiroteio de pistolas, o que causou grande pânico nas pessoas que presenciaram o caso.

Resultou da contenda irem alguns parar ao hospital, conduzidos pelos Bombeiros Voluntários de Aveiro, encontrando-se um em estado grave, por ser atingido com alguns tiros.

A Polícia tomou conta da ocorrência e procura descobrir o paradeiro de alguns ciganos que se puseram em fuga.

Anos. — No dia 13 fez 53 anos o sr. Gonçalo António Ruela, morador na Estrada do Viso desta freguesia.

Felicitamo-lo. — C.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Quere comprar barato?

Compre na firma
SOUSA & MENDES, LD.^a
Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

Cobrança

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagos por intermédio do correio. No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas que nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes.

Arte dos Trabalhadores

A Exposição em que a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho reuniu pela primeira vez no Pavilhão dos Desportos, uma valiosa representação da arte popular, do artesanato e dos mais diversos objectos fabricados por trabalhadores nas suas horas vagas, foi visitada por milhares de pessoas logo nos dois primeiros dias da sua abertura.

A romagem constante e volumosa de gente popular que ali tem acorrido, os pedidos feitos à F.N.A.T., levaram esta a alargar o horário de abertura, passando a Exposição a estar patente todos os domingos e quintas-feiras, da parte da tarde, entre as 15 e as 18 horas. A' noite está aberta, todos os dias, das 20 às 24 horas.

Delegação do I. N. T. P.

em Aveiro

Mudança de Sede

Esclarece-se que os Serviços da Delegação em Aveiro do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, passaram a estar instalados, a partir de 1 do mês de Outubro corrente, num prédio situado em frente ao Jardim Público, com entrada pela Rua Capitão de Sousa Pizarro, n.º 88.

Esclarece-se também que os serviços da Delegação do Comissariado do Desemprego e da Caixa Regional do Abono de Família, continuam instalados na Rua do Carmo, n.º 20.

Aveiro, 9 de Outubro de 1952

O Delegado do I. N. T. P.

a) António Amaral.

OURO - PRATAS - RELÓGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

De Angeja

As nossas escolas. — Reabriram as escolas primárias desta freguesia, nas quais continuam a ser professoras as sr.^{as} D. Zilda Pereira de Melo, no sexo feminino; D. Aura Martins Garcia e seu marido sr. Prof. Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, na do sexo masculino.

Também reabriu o posto escolar do sexo feminino desta localidade, de que é professora a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, esposa do sr. António Henriques, reformado da guerra e residentes na rua da Cruz.

E no Fontão igualmente reabriu o posto mixto escolar dali, do qual é professora a sr.^a D. Dília Augusta Henriques Pereira de Castro, residente naquele lugar.

Desejamos a todos um feliz ano lectivo.

Para o Brasil. — Sairam daqui no dia 6 e embarcaram de avião no mesmo dia, no Aeroporto de Lisboa, com destino a Manaus (Brasil), o nosso estimado conterrâneo sr. Francisco António Ferreira dos Santos e sua esposa sr.^a D. Susete Ferreira dos Santos, importantes comerciantes naquela cidade brasileira.

Durante a sua estadia de 19 meses neste seu torrão natal, o nosso amigo foi dedicado protetor da pobreza e da sua modéstia soube aproveitar o melhor dos passeios para a sua saúde e de sua dedicada esposa, deixando muitas saudades.

Que tivesse feito boa viagem e desejamos-lhe as maiores felicidades.

Futebol. — No dia 19 do corrente o «Angeja Sport Club» deslocou-se a Oliveira do Bairro, onde vai defrontar a equipa do «União Desportivo de Vila Verde».

Organiza-se uma numerosa caravana para acompanhar os nossos jogadores.

Anos. — No dia 13 completa 3 annos o interessante Arménio Manuel Rodrigues Mendes, filho do sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.^a D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, acreditados comerciantes desta freguesia. Muitas felicidades. — C.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano
Telefone 62 — ESTARREJA

Padaria

Trespasa-se na praia da Granja, única de trigo, com casa de habitação, cosendo farinha espoada e de milho.

Informa esta redacção. (10)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

De Taboeira

Comunhão solene. — Com o programa que demos no último número deste jornal, realiza-se no domingo, dia 12, a festividade do Santíssimo Sacramento na capela de Santa Maria Madalena, para a comunhão solene das crianças deste lugar.

O nosso cortejo para o Seminário. — Foi grandioso e muito valioso o cortejo de oferendas que Taboeira apresentou no domingo em Aveiro, a favor do Seminário de Santa Joana Princesa da nossa diocese. Dele fizeram parte um grupo de escolhidas raparigas e rapazes, que cantaram durante o percurso, acompanhados de um conjunto musical de S. Bernardo, constituído por acordeão e saxofone.

No cortejo tomaram parte a bandeira da nossa escola mista, 3 carros, que transportaram pinheiros, milho, feijão, aves, etc. e um cofre com 3.650\$00, que foi entregue ao Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, pela galante menina Maria Elvira Marques da Graça Migueis, que era acompanhada pelo seu avô sr. António Marques da Graça, nosso prestimoso conterrâneo e benemérito.

Mais uma vez Taboeira marcou a sua presença em Aveiro, onde deixou as melhores impressões a juntar a tantas outras já conquistadas. Com estes sucessos nos regozijamos.

Nascimento. — Com um parto cheio de felicidade, deu à luz um bebé do sexo masculino no dia 8 do corrente a sr.^a Rosa Marques da Silva Dias, esposa do sr. António Dias Ferreira, laborioso industrial de padaria em Lordelo (Valongo).

Tanto a mãe como o recém-nascido estão de boa saúde, pelo que felicitamos os pais.

Retiradas. — Depois de ter aqui passado uma temporada com suas filhinhas, retirou-se para o Porto a esposa do sr. Engenheiro Arminho Pereira Dias, que também aqui esteve duas semanas.

E para Lisboa seguiram o sr. Manuel Marques Guimaraes e sua esposa.

Roubalheira. — Vai uma desenfreada roubalheira nas aboboras do campo e nos milhos das eiras dos lavradores. Alerta!

Visitas. — Estiveram uns dias de visita aos seus os srs. Arménio Nunes Marques, padeiro a bordo; e António Dias Ferreira, activo industrial de padaria em Lordelo (Valongo).

Doente. — Vai um pouco adoentada, retida no leito, a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Emília Nunes Lima.

Que Deus a melhore. — C.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,13 Tramuel	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,56 Onibus/correio
8,28 Tramuel	11,21 Tramuel
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,53 Tramuel	17,29 Tramuel
15,54 Onibus	18,58 Tramuel
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuel
18,03 Tramuel	21,37 Mixto
21,09 Onibus (cor.)	(*) segue Lisboa via norte.

Os comboios das 11,21, 18,58 e 20,35 que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação ao correio e ao rápido, respectivamente.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

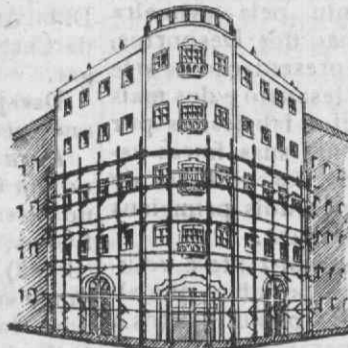
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiço, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A' venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem = Camion com 3 pisos, próprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SERIEDADE

Residência: Praça da República
Escritório: Av. Teófilo Braga, 2

MOITA DO RIBATEJO

Telefone 21 = (Atende a toda a hora)

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS.

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tareil de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-::-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO